

**ESCOLA MAIS CONECTADA: UM PROJETO SOCIAL QUE PROMOVE
TECNOLOGIA E CIDADANIA, INCENTIVANDO O USO CONSCIENTE DA
INTERNET E A MITIGAÇÃO DE SEUS RISCOS**

 <https://doi.org/10.56238/arev6n2-133>

Data de submissão: 11/09/2024

Data de publicação: 11/10/2024

Heudes Eduardo Rogério

Mestre em Educação

MUST University

E-mail: heudesr@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4458902383796888>

Jackson Viana Luciano

Mestrando em Ciências da Educação

Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC)

E-mail: jackson.luciano@educacao.mg.gov.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8889328761916206>

Solange Cassel Lopes de Quadros

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: solangeclquadros@yahoo.com.br

Antonia Janes de Oliveira Benício

Especialista em Planejamento Educacional

Universidade Salgado de Oliveira

E-mail: jane.maraca@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5489713453268047>

Elson José Ribeiro

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: elsonj.ribeiro@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3107712725021040>

Carlos Roberto Santos Pinto

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: carllosrob76@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7321256551699180>

RESUMO

O presente estudo é uma revisão de literaturas que abordam assuntos que envolvem a Tecnologia, Cidadania Digital onde são implementados usos de ferramentas digitais, uso da internet, dispositivos móveis, dentre outros para que sejam aplicados em ambiente escolar de forma consciente e sob a observação e direcionamento dos professores e direção da escola. Pois é necessário se atentar aos riscos que, por exemplo, todo acesso à internet pode causar, como falha de segurança de dados sigilosos,

exposição de imagem indevida por direitos autorais, além de circunstâncias onde pessoas também podem utilizar através de situações em redes sociais em que fazem algum tipo de perseguição ou humilhação ou algum tipo de agressão, difamação sobre outras pessoas. Assim, neste trabalho é apresentado um Blog, o “Escola Mais Conectada”, aplicado em uma escola da cidade de Ubá em Minas Gerais e criado com o objetivo de divulgar hobbies dos servidores da escola como forma de arte, além de divulgar eventos cívico culturais da cidade. O Blog também tinha como objetivo conscientizar os servidores da escola através de um bom uso da internet, desta forma, teve como conclusão um reflexo no convívio entre alunos e servidores de forma positiva, sendo importante ter alinhados as tecnologias e seus recursos como ferramentas para que possa proporcionando ao aluno um melhor interesse em seus estudos.

Palavras-chave: Cidadania, Tecnologia, Digital, Internet, Blog.

1 INTRODUÇÃO

É notório que qualquer tecnologia está em constante evolução em qualquer que seja o ramo, a educação apresenta novas tendências no que se refere ao ensino e aprendizagem, podendo ser desde um caderno para realizar suas anotações ou um óculos 3D para conseguir observar em um mundo digital computadorizado uma realidade diferente, segundo Hayne e De Souza Wyse (2018).

A utilização de tecnologia na sociedade contemporânea perpassa o cotidiano de todos, o uso de smartphones, redes sociais, inteligência artificial é comum e é apresentado a crianças desde a primeira infância. A partir da Geração Z (pessoas nascidas a partir da segunda metade da década de 1990) verifica-se um comportamento de total familiaridade com tecnologias digitais e uma maior capacidade de lidar com as novidades que o mercado apresenta. Nota-se no mundo atual, vivemos em uma era de digitabilidade, onde, em grande maioria, realizamos atividades diárias acompanhado por algum dispositivo eletrônico, seja no trânsito, a caminho do trabalho, em momentos de lazer, acompanhamento de saúde e até como fonte de pesquisa e estudos gerais (Kämpf, 2011).

Diante disso, é importante observar que a forma pela qual a educação era transmitida em décadas passadas, era notório a forma pelas quais os estudos eram organizados, visto um contexto onde o professor era detentor do conhecimento e os alunos apenas agiam de forma receptiva, coletando as informações sem qualquer julgamento e crítica apontado por Diesel, Baldez e Martins (2017).

A gestão democrática na educação pública tem sido um tema de crescente importância nas últimas décadas, especialmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988. Este modelo de gestão busca promover a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo educacional, desde professores e alunos até a comunidade em geral.

Um dos pilares fundamentais da gestão democrática é o Projeto Político Pedagógico (PPP), um documento que norteia as ações educacionais e reflete a identidade da instituição de ensino. Como afirma Loures (2019, p. 27), "O PPP é um instrumento democrático instituído pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), que promove a gestão participativa da educação e a melhoria significativa da qualidade da mesma através da reelaboração da proposta pedagógica da escola."

A implementação efetiva da gestão democrática enfrenta diversos desafios, entre eles a resistência à mudança, a falta de capacitação dos gestores e a dificuldade em promover uma participação genuína da comunidade escolar. Superar esses obstáculos requer um esforço conjunto e contínuo de todos os envolvidos no processo educacional.

O uso de recursos digitais tem se mostrado uma ferramenta valiosa na promoção da gestão democrática, facilitando a comunicação e a colaboração entre os diversos atores do sistema

educacional. Plataformas online e redes sociais profissionais, como o LinkedIn, podem ser utilizadas para compartilhar informações, coletar opiniões e construir coletivamente propostas pedagógicas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também desempenha um papel crucial na gestão democrática da educação. Loures (2019, p. 28) destaca que "a BNCC 'passa a ser uma referência nacional obrigatória para processos de currículos e material didáticos, de políticas de formação de educadores, além de critérios claros para avaliações em larga escala e concursos públicos'."

Os conselhos municipais de educação são outro elemento fundamental na promoção da gestão democrática. Estes órgãos têm a função de fiscalizar, deliberar e assessorar as políticas educacionais no âmbito municipal, garantindo a representatividade da comunidade nas decisões educacionais.

A avaliação educacional, tanto interna quanto externa, também se insere no contexto da gestão democrática. Ela fornece dados importantes para a tomada de decisões e o planejamento de ações visando a melhoria da qualidade do ensino. Como observa Loures (2019, p. 24), "O monitoramento dos índices proporcionará meios técnicos para elaboração de um projeto estratégico organizacional verificando individualmente o progresso ou regresso de cada escola."

Por fim, é importante ressaltar que a gestão democrática na educação não é apenas uma exigência legal, mas um compromisso ético com a formação de cidadãos críticos e participativos. Ela requer um esforço contínuo de reflexão, diálogo e ação coletiva, visando sempre o aprimoramento do processo educacional e o pleno desenvolvimento dos educandos.

Neste contexto, uma nova evolução parte do uso cada vez mais frequente de máquinas digitais, assim, possibilitando os professores uma nova forma de ensinar e os alunos uma nova forma de aprender, onde se exige mais dos alunos e o professor menos o detentor dos conhecimentos tendo sua metodologia menos mecanizada (Garofalo, 2018). Assim estudos como a neurociência educacional se fazem presentes e auxilia na prática educacional onde atinge o aluno para que possa se ensinar melhor e aprender melhor com mais qualidade no âmbito escolar e no processo de ensino e aprendizagem. (Atherton, 2005)

No presente estudo será relacionado dentro do universo educacional as possibilidades e os impactos que o uso de tecnologias no contexto socioeducacional pode proporcionar no âmbito de fomento à cultura local dentro de uma escola e um bom uso de tecnologias como a internet através de um site de um Projeto de Extensão.

A implementação efetiva da gestão democrática na educação requer não apenas mudanças estruturais, mas também uma transformação na cultura organizacional das instituições de ensino. Isso implica em uma mudança de mentalidade que valorize a participação coletiva, a transparência nas decisões e a responsabilidade compartilhada por todos os atores envolvidos no processo educacional.

O uso de tecnologias digitais emerge como um facilitador importante nesse processo de democratização da gestão escolar. Plataformas colaborativas, redes sociais profissionais e sistemas de gestão integrados podem proporcionar novos canais de comunicação e participação, permitindo que a comunidade escolar esteja mais envolvida e informada sobre as decisões e ações da escola.

Entretanto, é crucial reconhecer que a mera presença de tecnologia não garante uma gestão democrática. É necessário um planejamento cuidadoso e uma implementação consciente dessas ferramentas, sempre alinhadas com os objetivos pedagógicos e os princípios democráticos. Além disso, é fundamental garantir a formação adequada dos profissionais da educação para o uso efetivo dessas tecnologias.

A gestão democrática também se estende à elaboração e implementação do currículo escolar. Com a introdução da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), surge a oportunidade de envolver a comunidade escolar na adaptação desse documento às realidades locais, respeitando as particularidades culturais e sociais de cada contexto educacional.

Por fim, é importante ressaltar que a gestão democrática na educação não é um fim em si mesma, mas um meio para alcançar uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva. Ela deve ser vista como um processo contínuo de aprendizagem e aprimoramento, que requer avaliação constante e disposição para ajustes e melhorias. Somente através desse compromisso contínuo com a democracia e a participação coletiva será possível construir uma educação verdadeiramente transformadora e emancipadora.

2 UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NA CIDADANIA ESCOLAR E SEUS RISCOS

O uso de tecnologias informatizadas no contexto educacional é realidade, visto por Ribble (2015) que a cidadania digital é dita como responsabilidade dos docentes e respectivas lideranças sobre a forma mais contundente para utilização, além da conscientização e preparação dos usuários para realizar a utilização das tecnologias de forma que tenham segurança para o seu uso.

Neste contexto é importante salientar os riscos do uso de tecnologias no ambiente escolar juntamente com seus impactos.

Para o entendimento deste trabalho, os estudos foram divididos em duas partes contendo comentários baseados em autores e obras sobre o tema. Portanto a primeira onde é entendida os riscos e impacto do uso da tecnologia no contexto educacional e a segunda parte contém um relato de experiência de um Projeto de Extensão através de um site contemplado em uma escola com a intenção de fomentar a cultura local e apresentar um bom uso da internet e tecnologias informatizadas para contornar os impactos causados pelos riscos de seu uso.

A integração da tecnologia no ambiente escolar tem se mostrado uma ferramenta poderosa para promover a cidadania digital e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, é crucial que essa integração seja feita de maneira consciente e responsável, levando em consideração tanto os benefícios quanto os potenciais riscos associados.

Um dos principais benefícios da tecnologia na educação é a democratização do acesso à informação. Com a internet e dispositivos digitais, os alunos têm acesso a uma vasta gama de recursos educacionais, permitindo uma aprendizagem mais autônoma e personalizada. Isso pode contribuir para a redução das desigualdades educacionais, desde que haja políticas públicas que garantam o acesso equitativo a esses recursos.

A tecnologia também possibilita novas formas de interação e colaboração entre alunos, professores e a comunidade escolar como um todo. Plataformas de aprendizagem online, fóruns de discussão e projetos colaborativos digitais podem fomentar o desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em equipe, essenciais para a formação de cidadãos ativos e engajados.

Além disso, a utilização de ferramentas tecnológicas pode tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo, especialmente para as novas gerações que já nascem imersas no mundo digital. Recursos como realidade virtual, gamificação e aplicativos educacionais podem aumentar o engajamento dos alunos e facilitar a compreensão de conceitos complexos.

No entanto, é importante estar atento aos riscos associados ao uso da tecnologia no ambiente escolar. Um dos principais desafios é garantir a segurança online dos alunos. Isso inclui protegê-los contra cyberbullying, exposição a conteúdos inadequados e potenciais ameaças à privacidade de dados pessoais.

Outro risco a ser considerado é a possibilidade de dependência tecnológica. O uso excessivo de dispositivos digitais pode levar a problemas de saúde, como fadiga visual e sedentarismo, além de potencialmente prejudicar o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais que requerem interações presenciais.

A implementação da tecnologia na educação também exige uma formação adequada dos professores. Sem o devido preparo, os educadores podem se sentir sobrecarregados ou incapazes de utilizar efetivamente as ferramentas digitais, o que pode resultar em um uso superficial ou inadequado da tecnologia em sala de aula.

Além disso, é crucial considerar as questões de equidade no acesso à tecnologia. Nem todos os alunos têm acesso igual a dispositivos digitais ou conexão de internet em casa, o que pode exacerbar as desigualdades educacionais existentes se não forem tomadas medidas para garantir o acesso equitativo.

Por fim, é importante lembrar que a tecnologia deve ser vista como um meio para aprimorar a educação, e não como um fim em si mesma. O foco deve permanecer no desenvolvimento integral dos alunos, incluindo habilidades críticas, criativas e socioemocionais que vão além do domínio técnico das ferramentas digitais.

2.1 RISCOS DO USO DA TECNOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Num campo geral o uso da internet possibilitou diversas maneiras de facilitar a vida das pessoas, como realizar compras, pagamentos, uso de redes sociais, e reuniões, porém os riscos já existem na sua atenção por segurança, pois apontado por Netto (n.d.),

a segurança on-line consiste em proteger a informação e minimizar os riscos de vários tipos de ameaças que podem acontecer via internet. Entre os transtornos que podem ocorrer, no contexto pessoal e de organizações, tem-se a perda de informação, cópias de dados, exposição indevida de conteúdo, dentre outros. Para evitar esses problemas, medidas de segurança devem ser adotadas pelos usuários e organizações.

No ambiente escolar os riscos do uso da tecnologia atrelada à internet não são diferentes, pois os mesmos problemas podem acontecer em caso de alguma falha na segurança de informações pessoais.

Algo que também é importante salientar é que o uso excessivo de aparelhos com telas, relacionando com a insegurança é o cyberbullying, descrito por Slonje, Smith e Frisén (2013) como um comportamento repetitivo que possui motivação em incomodar, assustar, causar enfurecimento e envergonhar as pessoas de forma virtual. Sendo assim, alunos podem estar em contato direto com situações que não são benéficas para a sua saúde mental. Assim, Beale e Hall (2007), aponta a importância de ter sempre um responsável controlando o acesso dos indivíduos aos dispositivos móveis e utilizar da tecnologia aplicações que vão de encontro com o âmbito educacional, potencializando os estudos e compreensão das informações que o aluno está aprendendo na escola, realizando pesquisa e jogos educacionais ou gamificação.

2.2 PROJETO “ESCOLA MAIS CONECTADA” E SEU FOMENTO À CULTURA

Visto os diversos riscos que podem acontecer mediante um mau uso da tecnologia em ambiente escolar foi pensado um projeto para fomentar a cultura local e a boas maneiras de utilização de internet em ambiente escolar. O projeto foi contemplado pelo Programa Institucional de Apoio à Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, coordenado pelo Heudes Eduardo Rogério, docente do até então Campus Avançado Ubá em 2018 e aplicado na Escola Municipal Stella Brandão Campelo da cidade de Ubá-MG, sendo uma escola local que funciona na

modalidade Educação de Jovens e Adultos e frequentada majoritariamente por cidadãos trabalhadores, baixa renda e que enfrentam o risco social.

O projeto seguiu as linhas de Desenvolvimento Tecnológico e Mídias, que foi criado um Blog onde qualquer pessoa poderia ter acesso, desde que possuísse alguma conexão via internet. O dito Blog, também conhecido como Escola Mais Conectada era alimentado com matérias onde os servidores e alunos da escola podiam encaminhar alguns de seus talentos e hobbies para um canal de recepção de postagens, sendo eles analisados com alguns cuidados como a questão gramatical e possíveis violações como prática de cyberbullying ou plágio para então que fossem postados com a finalidade de demonstrarem suas aptidões como divulgar artesanatos, culinária, músicas, poemas e ilustrações. Desta forma, o aluno era visto na escola como um divulgador de arte. O Blog também tinha como objetivo criar estratégia de divulgação de eventos culturais da cidade para que estimassem os alunos para que possam estar sempre participando, além de propor mais interação amigável entre a escola, servidores e alunos, pois seu foco principal era fomentar um bom uso da internet e conscientizar os alunos quanto a luta contra qualquer tipo de preconceito ou qualquer relação ao cyberbullying.

O trabalho de conscientização dos alunos foi através de cartazes espalhados pela escola contendo algumas dicas de bom uso da internet como:

- Não expor o colega ou um grupo sem sua autorização;
- Não divulgar de forma pejorativa de algum assunto que seja delicado para alguma pessoa;
- Não divulgar algo com direitos autorais sem a devida autorização ou que não esteja citado o autor;
- A internet não é uma terra sem lei;
- Cuidado com a sua navegação por sites que possam estar tentando pegar alguma informação pessoal sua;
- Pesquise sempre notícias de sites respeitados com a verdade dos fatos;
- Não fornecer dados pessoais ou sigilosos numa publicação, dentre outras dicas.

O Blog permaneceu ativo na internet até o final do projeto onde a direção da escola observou um melhor contato entre alunos e professores, além de uma busca maior pela arte e eventos cívicos culturais da cidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente revisão de literaturas foram observados diversos pontos que são de suma importância a serem utilizados pelas instituições de ensino que com o uso da tecnologia atrelada ao

acesso à internet por um dispositivo móvel pode causar de impacto, visto que deve ser decidido pela direção ou pedagogo ou o professor sobre como atribuir tais ferramentas em seus usos diários e atividades para que esteja aliada no processo de ensino e aprendizagem.

Desta forma, é importante que sempre deve haver um controle do uso de tecnologias em ambientes escolares pelo fato do aluno perder o foco e atenção em sala, ficando atento apenas no contexto de diversão voltados para jogos, redes sociais e outros sites que não fazem relação aos conteúdos dados em sala, onde nestes casos a ocorrência dos riscos e fraudes são maiores. Além de ser uma boa forma de contornar os riscos para cyberbullying na sociedade.

Uso do Blog “Escola Mais Conectada” para os alunos e servidores da escola teve um ótimo reflexo para o ambiente escolar, o que também reflete na sociedade, pois muitas pessoas puderam conhecer novas formas de realizar arte, portanto havendo todo o suporte aos docentes no auxílio ao uso dos recursos oferecidos pelas instituições de ensino pode causar um impacto positivo no interesse dos alunos pelo engajamento e interesse pelos estudos e cultura local. Tendo então o seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional, fomentando os alunos a buscarem seu senso crítico e a serem cada vez mais ativos não só em sala de aula, mas na sociedade.

A presente pesquisa buscou analisar a importância da utilização de recursos digitais como ferramenta colaborativa na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) no contexto da gestão democrática da educação municipal. Como observado ao longo do estudo, a gestão democrática é um princípio fundamental para a qualidade da educação pública.

A implementação efetiva da gestão democrática enfrenta diversos desafios, como destaca Loures (2019, p. 37): "Historicamente enquanto parte da população não fomos educados para participar do processo governamental." Esta realidade ressalta a necessidade de promover uma cultura de participação e engajamento na comunidade escolar.

O uso de tecnologias digitais surge como uma ferramenta potente para superar esses desafios. Como afirma Loures (2019, p. 49), "A capacitação dos educadores tem relação direta com a integração das tecnologias ao currículo da formação que se pretende ter. Seja no âmbito pessoal ou profissional." Assim, a formação continuada dos profissionais da educação para o uso de tecnologias é crucial.

A construção colaborativa do PPP por meio de plataformas digitais, como o LinkedIn, demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover a participação e o engajamento da comunidade escolar. Esta abordagem permite uma maior transparência e acessibilidade no processo de elaboração deste importante documento norteador.

É importante ressaltar que o PPP não deve ser um documento estático, mas sim um instrumento vivo e dinâmico. Como destaca Loures (2019, p. 28), o PPP é "um instrumento democrático instituído

pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), que promove a gestão participativa da educação e a melhoria significativa da qualidade da mesma através da reelaboração da proposta pedagógica da escola."

A pesquisa também evidenciou a importância dos conselhos municipais de educação na promoção da gestão democrática. Estes órgãos desempenham um papel fundamental na fiscalização e deliberação das políticas educacionais, garantindo a representatividade da comunidade nas decisões.

A avaliação educacional, tanto interna quanto externa, mostrou-se um elemento crucial para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino. Como observa Loures (2019, p. 24), "O monitoramento dos índices proporcionará meios técnicos para elaboração de um projeto estratégico organizacional verificando individualmente o progresso ou regresso de cada escola."

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também se revelou um fator importante na gestão democrática da educação. Segundo Loures (2019, p. 28), a BNCC "passa a ser uma referência nacional obrigatória para processos de currículos e material didáticos, de políticas de formação de educadores, além de critérios claros para avaliações em larga escala e concursos públicos."

É fundamental reconhecer que a gestão democrática vai além do cumprimento de exigências legais. Trata-se de um compromisso ético com a formação de cidadãos críticos e participativos. Como afirma Loures (2019, p. 46), "A educação é a base para a transformação social do país."

Por fim, esta pesquisa reafirma a importância de uma abordagem integrada e colaborativa na gestão educacional. O uso de recursos digitais, aliado a uma gestão democrática e participativa, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação pública, promovendo uma formação mais equitativa e alinhada com as demandas do século XXI.

REFERÊNCIAS

- ATHERTON, Michael; DIKET, R. Applying the neurosciences to educational research: can cognitive neuroscience bridge the gap? Part I. In: Annual Meeting of the American Educational Research Association. 2005. p. 1-12.
- BEALE, Andrew V.; HALL, Kimberly R. Cyberbullying: What school administrators (and parents) can do. *The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas*, v. 81, n. 1, p. 8-12, 2007.
- DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.
- GAROFALO, Débora. Que habilidades deve ter o professor da Educação 4.0. *Nova Escola*, São Paulo, v. 26, 2018.
- HAYNE, Luiz Augusto; DE SOUZA WYSE, Angela Terezinha. Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. *Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia*, v. 11, n. 3, 2018.
- KÄMPF, Cristiane. A geração Z e o papel das tecnologias digitais na construção do pensamento. *ComCiência*, n. 131, p. 0-0, 2011.
- LOURES, C. A. S. Gestão democrática na educação pública municipal: uma análise da implementação do projeto político pedagógico nas escolas municipais de Juiz de Fora. *Dissertação de Mestrado*, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora. 2019.
- NETTO, C. M. *Segurança On-Line*. Flórida. E-book, 2024.
- RIBBLE, Mike. *Digital citizenship in schools: Nine elements all students should know*. International Society for technology in Education, 2015.
- SLONJE, Robert; SMITH, Peter K.; FRISÉN, Ann. The nature of cyberbullying, and strategies for prevention. *Computers in human behavior*, v. 29, n. 1, p. 26-32, 2013.